

Assignaturas

Seis mezes 5\$000

Pagamento adiantado

—>:(«—

REDACÇÃO E OFFICINAS

PRAÇA BOA-VISTA

—>:(«—

NUMERO AVULSO 200 RS.

O REBATE

Director e Proprietario—V. LOYOLA

E' o jornal de maior circulação do interior do Estado.

Assignaturas

Anno 10\$000

Pagamento adiantado

—>:(«—

REDACÇÃO E OFFICINAS

PRAÇA BOA-VISTA

—>:(«—

PUBLICAÇÕES, A PREVIO AJUSTE.

ANNO II

JORNAL INDEPENDENTE

CEARA—Sobral—Sabbado, 20 de Junho de 1908

NUM. 10

LINDO E VARIADO

—sortimento de tecidos para—
—senhoras, phantasias e enfeites,

ARTIGOS PARA HOMEM
e completo sortimento de

—FAZENDAS GERAES—
está recebendo o barateiro

Dutra Mendes

Preços sem competencia!

Todos ao seu acreditado
estabelecimento que serão

—BEM SERVIDOS—

—SOBRAL—PRAÇA DO MERCADO—

(Bandeira Encarnada)

Demissão e nomeação

Sabemos que foi demittido do cargo de secretario da camara e sr. Augusto Aragão, sendo substituido pelo sr. coronel A. Mont'Alverne, pessoa da maior confiança do partido.

Emquanto aquelle, de tanto não é digno, nem merecedor de taes favores, porque, além doutros, tem o grande e imperdoavel defeito de ser um moço pobre e honrado, sobrecarregado de grande familia, de que é arrimo. Junctose mais á essas coisas o ser Augusto Aragão genro do saudoso major Paula Quixadá, de honrada memoria, primo e concunhado do nosso particular amigo coronel José Candido de Souza Carvalho, irmão do coronel Pedro Aragão, chefe situacionista no Ipú e primo do illustre dr. Felix Candido, juiz de Direito na capital,—e ahí têm o x do problema, que o sr. coronel Mont'Alverne resolveu, cortando, após, dois zeros á direita, para diminuir o valor da somma, que representa os favores recebidos daquella gente, quando os seus credores, no tempo da fallencia, lhe punham corrente ao pescoço e algemas aos braços, e lhe apontavam os arts. do Cod. Penal.

O dia do beneficio é a vespera da ingratidão, já o disse esse grande philosopho, que é o povo, ao que nós acrescentamos, ainda uma vez baseados nos ensinamentos dessa mesma philosophia popular:—«ama-se a traição, mas odeia-se o traidor»...

Essas coisas se passaram, na ausencia do sr. coronel José Ignacio, que andava pelo sertão, percorrendo suas fazendas. Ao chegar, encontrou tudo feito; e como a porta estivesse fechada, foi considerado hospede importuno, por ter batido, á hora adiantada, quando todos já dormiam, á sombra dos louros da victoria...

A sua opinião, quando se tracta de coisas rendosas, não é ouvida.

Outro tanto já não acontece, em negocios de despesas.

A população de Camocim reclama contra o máu estado do Mercado Publico, onde ha completa falta de asseio e hygiene.

GRAVE!

O nosso collega do *Lauro Sodré*, em sua edição de hoje, COM VISTAS Á INTENDENCIA, denuncia «que em algumas tabernas desta cidade tem sido vendida carnes de gado affectado de carbunculo, mal contagioso e de perniciosos effectos...»

E', effectivamente, lamentavel, que em Sobral, se dêm factos como este, que o *Lauro Sodré* vem de denunciar. Mas, pensamos que o collega dirigiu mal o seu appello: o caso, parece, antes, ser da competencia do sr. Inspector da hygiene, ou, melhor, da policia, do que da Intendencia.

Seja, porém, como for, o que convem é combater o abuso e apontar os culpados, cujos nomes o collega occultou...

Vamos apurar as responsabilidades e voltaremos ao assumpto.

ACTOS RELIGIOSOS

Matriz—missa conventual ás 9 horas pelo vigario da freguesia, padre Dr. José Tupyrambá da Frota

—missa ás 6 horas pelo Monsenhor Diogo José de Souza Lima.

Menino Deus—missa ás 6 1/2 horas pelo padre José Silvino.

—missa ás 4 1/2 horas pelo padre França Mello.

Rosario—missa ás 7 horas pelo padre José Raymundo Baptista.

O honrado sr. major Antonio Rangel do Nascimento, pediu exoneração do cargo de thezoureiro da Camara, que occupou por algum tempo com muito zelo e probidade.

A esse logar, segundo ouvimos, apresentam se muitos candidatos, todos mais ou menos bem cótados, sendo que uma *persona de primeirissima* do partido municipal, faz *questão fechada* pela nomeação de um filho, recém chegado do norte, onde foi acommetido de impudalismo.

Veremos...

Esteve nesta cidade e nos enviou cumprimentos em delicado cartão o sr. Laudelino Medina, que seguiu hoje para Camocim, para onde nos pediu ordens.

Agradecidos.

Cinematographo

Ao que nos dizem, brevemente chegará a esta cidade o sr. Roberto Muratori, com um aperfeiçoado aparelho cinematographico, que irá funcionar no «THEATRO S. JOÃO»

Pelo distincto profissional capitão-tenente Graça Aranha foi collocada a terceira boia illuminativa no porto de Camocim.

Padre Antonio Candido

Intrepido guerreiro, ativo e nobre, Que a lei do Creador professa crente, E do peito a verdade não encobre, As illusões que occorrem-vos na mente.

Prosegue, luctadôr, em prol do pobre, Que, cheio d'esperança busca urgente Vossa palavra, que d'amor nos cobre, D'amor e té, o peito delinquente.

Bemviudo sejas tu, á nossa terra, Que as esperanças fugidias iam Como negro fumo, que no ar se encerra.

E tu, as almas que a errar caminham, Salvar vieste, oh! Excelso bom pastor, No redil de Christo, nosso Redemptor.

MARIO ARNOUCK.

Massapê, Junho 908.

“CORINA”

Sabemos que vae ser enviado á uma das melhores EMPREZAS editoras de Fortaleza, o bello romance—*Corina*—da penna do conhecido prozador, nosso collaborador e amigo Nonnato de Britto, que submetten á nossa leitura essa sua obra e, podemos, sem grande autoridade para recommendal a, diser que nos impressionou bem essas goginas, pacientemente graphadas pelo dedicado amigo desta folha.

Brevemente apparecerá no mundo litterario esse novo romanse do festejado auctor dos—*Cantos da Ibiapaba*. Esperem.

Noticias de Camocim

Por iniciativa do sr. Alpheu Alboim, empregado da Fazenda óra em commissão no Camocim, sabemos que foi iniciada a construcção de um galpão-fiscal na praia de Camocim, entre os armazens das Companhias Maranhense e Pernambucana.

Cogita-se em Camocim da fundação de uma sociedade recreativa, cuja directoria, composta em reunião realizada no dia 14 deste mez, ficou assim constituida:

Antonio Zeferino de Veras, presidente; J. Tychio, secretario; Clodoaldo Motta, Hyppolito Navarro, Horacio Pessoa, Antonio Araujo e Americo Pinto, directores.

Um poderoso syndicato americano pretende construir, na Capital Federal, mediante accordo com a prefeitura; 2000 casas para operarios, obedecendo a seguinte lei:

a) O arrendatario só poderá sublocar as casas a operarios;

b) Os pretendentes a casas provarão sua qualidade de operarios ao fiscal da Prefeitura, por meio de um certificado passado pelo presidente de qualquer sociedade operaria regularmente constituida;

c) O arrendatario não poderá cobrar mais de 50\$000 mensaes pelas casas de tipo A, (pavimento terreo); 15\$000 por apartamento do pavimento superior, 30\$000 pelas casas de tipo B, (pavimento terreo) 15\$000 pelo apartamento superior;

d) O fiscal terá a incumbencia de examinar se o arrendatario cumpre fielmente a exigencia do contracto, dan-

do de tudo conhecimento ao prefeito;

e) O fiscal será escolhido pelo prefeito dentre os presidentes das sociedades operarias do districto.

Art. 2º.—O arrendamento das villas operarias será feito pelo prazo de 5 annos

Art. 3º.—O arrendatario será responsavel pela conservação das casas durante o prazo do contracto, trazendo-as sempre limpas e pintadas.

Art. 4º.—O arrendatario depositará nos cofres municipaes a quantia de 5 contos de réis, como garantia do contracto.

Art. 5º.—As intracções de qualquer disposiçao desta lei serão sujeitas a multa de 200 a 500 mil réis a juizo do fiscal, sendo descontadas da caução.

Art. 6º.—Revogam-se as disposições em contrario». (Da *Folha do Povo*).

FALLECIMENTOS

Falleceu em Fortaleza, no dia 17 do corrente, o illustrado homem de letras sr. desembargador Paulino Nogueira Borges da Fonseca.

Damos pezames á sua illustre familia, especialmente a seus sobrinhos, sr. coronel Vicente Adeodato Carneiro e major Francisco Nogueira.

Falleceu na Meruoca o respeitavel sr. major José Firmino Araujo Vasconcellos, pai do illustre vigario daquella freguesia, Padre Custodio de Vasconcellos, precioso ornamento do cléro cearense.

O finado pertencia á grande familia, de tradições honrosas, e sempre cultivou o caminho da honra e do dever, doixando, por isso, amplas relações, um amigo em cada pessoa da quella terra uma afeição em cada um de seus conhecidos.

Levamos as nossa codolencias á sua exmª familia e, particularmente, a seu digno filho, padre Custodio, que contamos entre os nossos amigos mais distinctos.

PUBLICAÇÕES DE ULTIMA HORA

Francisco Xavier Nogueira Sobrinho e Vicente Adeodato Carneiro, convidam aos parentes e amigos para assistirem as missas de sétimo dia, que mandam celebrar na Igreja Matriz desta cidade, no dia 23 do corrente mez, ás 6 horas da manhã, pelo repouso eterno de seu nunca esquecido tio e tio affin, Desembargador Paulino Nogueira Borges da Fonseca, fallecido em Fortaleza no dia 17 do corrente.

Antecipam seus agradecimentos a todos que se dignarem assistir á esse acto de religião e caridade

Sobral, 20 de Junho de 1908.

João Muniz Farrapo

Sucumbiu na manhã do dia 11 do corrente, em sua fazenda Transwaal, em consequencia de uma congestão pulmonar, o capitão João M. Farrapo, espôso da sra. d. Thereza de Paiva Farrapo.

O extincto contava 63 annos, e deixou 8 filhos e 6 netos.

Era estimado por todos que o conheciam.

O auctor destas humildes linhas envia sinceras condolencias á familia do finado, especialmente aos seus filhos, so bons amigos Vicente Farrapo e José Farrapo. Paz á sua alma.

JOIADA LOPES.

Entr. Rios, 16 6—08.

MINHA CARTEIRA

O velho São João, que é um grande vadio, um brincalhão incarrível, está na porta. O tonsurado Santo Antonio, outro vadio fogoso, já passou; e eu, preocupado com coisas do estomago e do figado, só me lembrei do santo das pistolas, traques, rodinhas e espanta-coiós pela fogueira que mandou acender cá na rua o meu visinho coronel Mont'Alverne, que é também Antonio, viuvo e politico; e que, por isso mesmo, tem lenha para queimar, em homenagem ao santo do seu nome.

O coronel Mont'Alverne é um Antonio que acende fogo, mas não dá mais fogo...

Enclausurado entre as quatro paredes da sua fabrica de eleições, mercadoria que fabrica e vende a meia pataca a duzia, para desconto de 99%, o coronel Mont'Alverne—mui raramente são.

A' tardinha põe cadeira à esquina, onde outr'ora reunia a gente cabeçuda da terra e combinava planos politicos e, alli, fumando o seu cigarrinho de palha, só e triste—dessa *tristeza oceanica do mar*,—o coronel bocêja até ás 10 1/2 da noite, olhar vago mettido na amplidão do espaço infinito, evocando, talvez, um passado de glorias ephemerias, que foi o precursor de um presente mais ephemero ainda e será a lição de um futuro sem brilho, envolto numa penumbra cheia de figuras cabalisticas, como essa penumbra que se fez no antro da Rosa Veado, quando imprecava os Manes para descobrir o roubo da Commissão de Soccorros, de que nos fala Domingos Olympio, o morto immortal!

Eu tenho pena do coronel Mont'Alverne, creiam...

Sei bem que elle não me gosta, sei até que me deseja um figado mais engorgitado do que o que eu tenho; sei mais que elle era bem capaz de dar uma costella ao diabo para ver a policia arrancar-me, a sabre, os bôfes pelas costas, sei de tudo isso, mas lhe tenho pena.

A sua fabrica de eleições já não lhe rende nada. Os seus productos baratearam e, o que é peor,—não encontram consumidores no mercado... A materia prima, que emprega nos seus artefactos, é uma pilheria tosea e desengonçada, que já cahiu no mais desopilante ridiculo.

* *

Outro tanto já não posso dizer do radiozo dr. Clodoveu...

Planta que foi daqui transplantada

FOLHETIM

Carteira de um Journalist

Couto de Magalhães

VIII

A PRIMEIRA NOTICIA

Era revisor d'O Commercio. Tinha visto as primeiras provas do dia, e, silenciosamente, para não estar a olhar as moscas que zumbiam na sala invadida pelo sol, folheava, distraido, um tomo do Aulete.

Em frente, sentado a uma grande, pesada secretária de jacarandá, o director, os oculos acavallados no nariz, uma comprida cigarrilha de espuma e ambar presa aos dentes, na qual ardia um cigarro de papel,—o director escrevia...

De repente, tirando a cigarrilha e levantando os oculos para a testa, dirigiu-me a palavra.

Em mangas de camisa, o abdomen apertado num largo cinto de cêr, Luiz de Castro, estirado num sofá, no canto da sala, lia os ultimos numeros do Fi-

para a livre, alli tomou *folhagem nova* e frondou da noite para o dia,—graças ao *hunnus* de palacio, que cultivava e sorvia...

De lá nos veio quasi bacharel, destructando uma bôa prebenda e com uns modos de quem tomou chá em pequeno... Não era mais aquelle *frangão* pernilongo, de chapéu de funil desabado, que conheceramos dois annos atraz, aqui na Praça Bôa-Vista, arrastando uns chinellos de *mul e duzentos* nas pontas dos pés encardidos pelo pó das coxias, não!... Qual o que!...

Trouxe rouparia nova de casimira ingleza—palitot, trak e sobrecasaca feitos no Jardim,—cartolla à ultima e um *chaspellino* de palha, (um primor) que lhe fica a matar...

De calçados—brancos de lona, pretos e amarellos de pellica—alguns pares; e, mais—uma tendencia bem pronunciada para o *engrossamento* e uma bôa recommendação dos seus collegas, como jornalista da *Thezoura*...

Juncte-se a tudo isso alguns fios escassos de bigode sombreando uma tez de laranja madura, sarapintada de espinhas, um olhos rasgados numa frente estreita—e ahi temos o homem de pura *actualidade*, investido do cargo de promotor de justiça de Sobral, occupando a mesma cadeira que já occuparam José Julio, Domingos Olympio, A. Ibyapina, Barbosa Morin e outros.

E, por isso, eu não lhe tenho pena. Do coronel Mont'Alverne, sim: velho, pebre, magro e viuvo, mal vivendo de recordações de um passado ephemero e de cinco *pelegas* diarias, pelos serviços de secretario da Camara, cargo que arranjou a muito custo, nesta semana...

Clovis.

Vapores em Camocim

«CONTINENTE»—de regresso do Recife a 24 do corrente, seguirá depois da demora do costume para Maranhão, com escala por Amarração e Tutu-ya.

O congresso estadual do Ceará acclamou presidente do estado, até 1912, o dr. Antonio Pinto Nogueira Accioly.

N. da R.—o dr. Accioly reformou a constituição de seu estado para que pudesse ser reeleito governador.

E' a maior e a mais prejudicial de todas as oligarchias existentes no Brazil.

(Da Folha do Povo)

garo e com um lapis vermelho marcava artigos e noticias. Traduzidos do jornal parisiense, publicava diariamente na toalha as *Paginas estrangeiras* e era o *doctor dos Palcos e salões*.

—Diabo! exclamou o Cesar—lá um visinho tem um cão que me não deixa pregar olho; late toda a noite, que é um inferno! Escreva-me ahi uma noticia reclamando providencias da Camara!

—O senhor fala commigo? perguntei timidamente.

—Pois a quem havia de ser? Ora essa! Uma reclamação pequena, mas forte!

Lembro-me como se fosse hoje: tive suores frios.

Era a primeira noticia que eu ia fazer. Mas de que forma, se nunca havia escripto uma linha para jornal?

Recusar, apresentar desculpas, não me ficava bem: era academico de Direito, estudava o Ribas, manuseava o Orlando, lia Vibert, e não sabia escrever duas linhas a respeito de um cachorro! eu, que seria capaz, alli mesmo, na presença do director, de dissertar longamente sobre a liberdade do commercio, ou sobre os motivos de nullidade do casamento!

A penna pousou alguns minutos sobre uma tira de papel commum de jor-

UM INÉDITO DE JOSÉ BONIFACIO

Entre os autographos de seu illustrapae, encontrou o sr. dr. Everardo de Souza os versos que em seguida publicamos e que, pela letra, são evidentemente de José Bonifacio,—hypothese bem acceitavel, á vista das iniciaes que servem de assignatura e das relações de amizade que o mavioso poeta sempre manteve com o conselheiro Pedro Luiz. Quanto ao mais, não custará descobrir nessas sextilhas, aqui ou alli, ainda que em esboço, um certo *quê* do mimoso lyrico do *Meu testamento*.

Leiamol-as:

O SABIÁ

Sabiá da minha terra,
Que fazes nesse raminho?
Vês o sol? Desceú da serra,
Vem inundarte o caminho;
Como outros, busca a altura,
Ave de amor e ternura!

Na matta que a luz invade,
No bosque ao alvorecer,
Entre o amor e a saudade,
Vaes cantando até morrer:
Sabiá da minha terra,
Vai fazer ninho na serra!

Bem o sei—lembra-me ainda,
Esse teu canto de dôr,
Triste lagrima que finda
Entre um sorriso de amor.
Nesta viagem sombria
Não me esqueci da harmonia.

Eu te escutava sentado
Sob a copa do arvoredado;
Tu em teu ramo pousado,
Eu de assustar-te com medo,
Sempre, sempre á mesma hora,
Naquelle fonte de out'ora...

Naquelle fonte escondida
Na encosta daquelle monte.
Onde os murmurios da vida
Se perdiam no horisonte,
Onde os meus e os teus suspiros
E'coavam nos retiros.

Cresci contigo, mas cedo

nal, das que serviam nas officinas para provas typographicas.

Como principiar a noticia?

Tracei, tremulo, a primeira linha. «E se o Cesar não gostar deste começo?» Rasguei a tira de papel e lancei mão de outra. Suava. Olhava, apprehensivo, para o Cesar, que, tranquillo, continuava a trabalhar, a cigarrilha entre os dentes.

Felizmente, ouvi que subia a bitacula, trazendo provas da typographia. Foi a minha salvação! Era uma excelente desculpa a apresentar, por não ter feito a noticia: tinha provas para rever.

E atirei-me ao serviço de corpo e alma, depois de haver posto de lado as primeiras linhas escriptas sobre o cão. E outras provas vieram, e outras, incessantemente, e eu, debruçado sobre ellas, a lê-las e relê-las, a consultar o dicionario, a conferir os originaes... satisfeito, preocupado unicamente com a revisão e esforçando-me de proposito por que não sobrasse tempo para terminar a noticia, a primeira noticia de que me incumbiam no jornal, tão simples e ao mesmo tempo tão difficil para mim, que receiava, como agradecimento, uma descompostura do director, daquellas em que elle era tão prodigo, alli mesmo, na presença dos outros empregados, é,

Deixei a fonte sagrada,
Os murmurios, o segredo
Daquelle idade encantada:
Fui buscar ninho na serra,
Sabiá da minha terra...

Ai! não cansei na subida.
Scismando alegre, sosinho;
Mas não ouvi mais na vida
O teu cantar no caminho.
A fonte estava exgottada:
Alguns espinhos... mais nada

J. B.

Estas sextilhas não traziam data. Seriam ainda dos tempos academicos, ou já dos ultimos annos, em que o grande brasileiro, não raras vezes, no remanso do lar, poetava para se esquecer da politica?... Como quer que seja, ahi ficam ellas, a titulo de curiosidade.

A. G.

(Do Album Imperial)

Estudando a marcha ascendente da despeza publica nos ultimos tempos, o *Jornal do Commercio* mostra que ella attingio no quadriennio Campos Salles a 1.376.000.000\$000, no periodo Rodrigues Alves a 1.917.000.000\$000, no primeiro anno do governo Affonso Penna a 525.000.000\$000, que dão para o seu quadriennio 2.100.000.000\$.

Proseguindo na analyse do estado de nossas finanças a mesma folha diz que o periodo Rodrigues Alves deixou o *deficit* de 322 mil contos, sendo que nesta cifra não se incluem as quantias gastas com o melhoramento do porto do Rio, a Avenida Central e varias outras obras publicas.

O *Jornal* aprecia ainda a introdução do relatorio do dr. David Compista e opina ter sido o governo Campos Salles Murтинho, o mais notavel que o Brazil já teve. Accrescenta que diante do dr. Affonso Penna o dr. Rodrigues Alves perdeu a palma de maior gastador dos dinheiros publicos em nosso paiz.

Termina censurando o peso dos impostos, que diz patentemente superiores aos recursos do povo, verdadeiras contribuições de guerra, e combatendo o augmento de ordenados, assim como as obras excessivas e demais extravagancias de todos os generos.

M. Cialdini recebe a RAINHA DA MODA mensalmente.

além do mais, em voz alta, que ia até á rua, chamando a attenção dos transeuntes...

Na vespera, o viajante da folha, estando na capital, sahira corrido do escriptorio. Incumbido de ir ao Asylo de Mendicidade, para descrever o edificio e falar do estabelecimento, encheu algumas tiras desobrigando-se da tarefa. Fez o que pôde, traçando com a mais clara calligraphia as impressões da visita; o Cesar, logo á primeira linha, encontrou um sujeito em discordancia com o verbo e, amarfanhando as tiras de papel, pulou da cadeira, aos berros com o viajante, que se apressou a descer a escada a quatro e quatro.

E se succedesse o mesmo commigo? Mas não. Ribeiro estava, felizmente em raro dia de bom humor. Eram quatro horas da tarde. Vestiu o casaco, collocou ao peito um ramillete de violetas—sua flor predilecta—e depois de ter tomado o chapéu e a bengala, perguntou-me:

—E a revisão? Como vae ahi a revisão? Fez a noticia?

Gaguejei.

—Não ha duvida; eu faço a depois. Ora, o diabo do cão! Parece que não ha fiscaes nesta terra!

(Continúa.)

Dêdo Cortado

No dia 10 do corrente, segundo afirma a *Tribuna*, foi empossada a nova camara, eleita pelo bico da penna do sr. coronel Mont'Alverne.

Compareceram e compromissaram-se, na forma da pragmatica, os vereadores srs: — João Frederico Ferreira Pimentel, Joaquim Gomes Parente, José Gomes Rodrigues da Frota, José Vicente Ferreira da Ponte, Emilio Gomes Parente e Diomedes Ribeiro Macio, que foram investidos dos respectivos cargos.

O sr. Rangel Filho lá não foi; e por isso não logrou a honraria da investidura, e nem, sequer, uma ligeira referencia do jornal municipal, que, agora, o olha de sobrenho carregado, como a todos os Rangel, por serem homens serios, que não aceitam cabresto de ninguém.

O sr. Rangel Filho é dêdo picado por escorpião venenoso, que se corta no primeiro momento e se atira á margem do caminho pôento, enquanto o veneno letal não se communica a todo o corpo.

Mas, se o sr. Rangel Filho, agora diminui no peso da gente da *Tribuna*, aumenta na medida de todos nós, — e isso lhe seja compensação e estímulo, para seguir seu caminho sem vacillações, cabeça erguida, como tem feito sempre esse adoravel velhinho, de quem herdou o nome e a quem deve todo respeito e amor filial.

Não lhe augmentará, com certeza, o patrimonio, essa honraria distribuida a granel pela folha da Intendencia — e, convensa-se de que, se hoje está só, no limbo, brevemente lhe chegarão outros companheiros. O sr. Augusto Aragão já vai em caminho, e atraz deste irão outros, mais outros e outros mais, para lhe suavisarem a monotonia do ostracismo...

SALÃO ELEGANTE

Terça-feira, 18 do corrente, passou o aniversario natalicio do nosso distincto amigo sr. major Luiz Patriolino d'Albuquerque, que, por esse motivo, foi muito cumprimentado, sendo que, á noite, recebeu uma comissão de rapazes da nossa melhor sociedade, os quaes, á frente de uma banda de musica, fôram levar-lhe suas saudações pela data auspiciosa do seu natal. Acolhidos dedicadamente pelo major Luiz Patriolino e sua gentil esposa, e introduzidos no sumptuoso salão do elegante palacete de sua residencia, fez-se muzica até alta madrugada, dansando-se animadamente.

Reinou a maior cordialidade nessa festa intima, onde mais realçaram os sentimentos affectivos do manifestado, que, com sua exm^a. esposa, fôram incansáveis em prodigalisar attentões e cumular de agrado aos manifestantes.

Associamo-nos de coraçao á essa justa manifestação, enviando ao Luiz, a quem nos prende solida e desinteressada amizade, as nossas saudações e o classico abraço com os votos pelo prolongamento de sua vida, por dilatados annos.

Companhia de Seguros Mercurio

Pelo dr. Torquato de Figueiredo foi decretada a fallencia da companhia de seguros «Mercurio».

Os directores desta companhia eram os mesmos do Banco União do Commercio, contra os quaes foi tambem decretada ordem de aprisionamento.

Devido a tudo isto ter se dado muito tardamente, é muito provavel que os gajos estejam lanando na Europa.

Jury do Recife

O ASSASSINO DO DR. JOSÉ MARIA

CONDEMNADO

28 annos!

Ha muito fôra preso na capital federal, onde estava residindo, disfarçado no physico e de nome mudado, o coronel Ottoni, um dos assassinos do grande republico pernambucano dr. José Maria de Albuquerque Mello, assassinado trina e perversamente quando defendia a liberdade do voto, numa secção eleitoral, na Praia dos Caldeireiros, no Recife, no tempo do governo do dr. Barboza Lima.

Enviado para o logar do crime, onde fôra processado, agora foi o coronel Ottoni submettido, a julgamento, sendo condemnado a 28 annos — graças a justiça, que tarda mas não falta.

Parabens, pois, ao jury do Recife, por esse acto de justiça.

Coronel Antonio Enéas

Depois de longa ausencia, bem sensivel aos amigos, que os conta em grande numero — regressou do sertão, onde esteve percorrendo as suas fazendas, o nosso presado amigo sr. coronel Antonio Enéas Pereira Mendes, a quem enviámos o nosso abraço, amistoso e cordialissimo.

O sr. coronel Enéas é um dos fôrtes, que trabalha pelo alevantamento do nivel moral desta terra. Combatente dos mais destimidos, luctador de rija tempera, calmo e sereno — espirito consiliador, o seu animo não arrefece nas peijas mais serias, nas quaes elle está empre á vanguarda, orientando e communicando seu valor aos amigos, que se sentem fortes a seu lado.

O *Rebate*, que o tem entre os seus mais dedicados e esforçados amigos, envia-lhe as saudações de boa-vinda, fazendo votos sinceros por sua felicidade pessoal.

A negocios commerciaes seguirá terça-feira para Belém do Pará o nosso joven amigo J. Colombo Cialdini.

Feliz viagem lhe desejamos e agradecemos o seu abraço de despedida.

Visitou-nos o nosso conterraneo e amigo F. Frota Menezes, que do norte, onde reside, chegou na semana passada, em visita á sua exm^a familia e á terra natal. Agradecidos pela deferencia.

Dr. Vicente d'Arruda Gondim

Esteve nesta cidade em dias desta semana, o nosso particular amigo dr. Vicente de Arruda Gondim, Bibliotecario da «FACULDADE DE DIREITO DO CEARÁ», a quem tivemos o praser de abraçar no escriptorio deste jornal.

Para New-York em visita á exm^a familia e á terra do berço, seguiu na semana passada o nosso particular amigo sr. J. R. Sanford, a quem desejamos boa viagem.

Com sua exm^a familia voltou do Aracaty Assú, onde esteve fazendo uma temporada, o nosso amigo sr. R. El-y Saboya de Castro, negociante nesta praça

E. F. de Sobral

Sabemos já ter sido approvada pelo exm^a. sr. Ministro da Viacão a revisião dos estudos de exploração feita no primeiro techo do prolongamento da E. de F. DE SOBRAL e podemos adiantar, que os serviços de terra começaram no dia 11 do corrente.

No dia 24 deste mez terá lugar o consorcio da gentil senhorita Adalgiza Frota, filha do nosso presado amigo sr. Manoel Arthur da Frota, com o sr. José Ignacio Filho.

Pedido Justo

Aos nossos bons amigos e assignantes de Pão de Assucar, pedimos o favor de mandarem pagar suas assignaturas vencidas.

Agradeceremos.

De Camocim acha-se entre nós o nosso jovem amigo Americo Pinto, a quem cumprimentamos e agradecemos a visita que nos fez.

Visitou-nos hontem o nosso honrado amigo e zeloso correspondente de Entre Rios, sr. capitão Joiada Lopes, commerciante alli.

COLUMNA REMUNERADA

Digno de reparo

E' a primeira vês que levantamos a voz monotonica de catholicos que somos, contra um acto de profanação das leis da Igreja, praticado pelo reverendo Padre Gonçalo d'Oliveira Lima, vigario desta freguezia.

No dia 1^o. deste, pelas 6^h horas da manhã, foi transportado para a Matriz desta villa, o cadaver de D. Antonia Pinto de Macêdo, afim de lhe serem admistradas as ultimas obrigações que devemos áquelles que deixam esta vida — e o nosso vigario rompeu com os carregadores, num impeto de cólera, dizendo que alli não era lugar de mortos, pois que todos o deviam saber, como se elle já tivesse anunciado pela imprensa essa lei absurda.

Quanta profanação, meu Deus! desde as leis do Estado até aos preceitos da Igreja Catholica! O nosso bom pastor deve seguir a verdadeira lei estabelecida pelo ritual romano e não a lei propria por elle estabelecida, para não incorrer no desagrado de seus parochianos. Saiba S. S., que desde os tempos mais remotos, até a permanencia do illustre Padre José Furtado de Lacerda, os cadaveres dos mortos eram para alli transportados e só sahiam depois da respectiva officiação.

Chamo a attentão do nosso vigario para o *Expediente da Matriz de Sobral*, publicado no jornal *O Rebate*, — no qual o Reverendo Padre Dr. José Tupynambá da Frota — vigario daquella freguezia, chama attentão dos seus parochianos á levarem os mortos á Igreja, para receberem desta mãe carinhosa os ultimos beneficios, o que S. S. prohibe na nossa freguezia.

Triste situação, infeliz povo! que, até a Igreja, essa mãe carinhosa e meiga, que nos recebe sempre affectiva e consoladora, como representante da Mãe do Céu na terra, não recebe mais em seu seio a ultima visita de seus filhos!

Chamamos a attentão do nosso bondoso Bispo D. Joaquim José Vieira para, em letras bem impressas, mandar a verdadeira lei da Igreja ao nosso jovem vigario, que, sendo muito novo e não lhe sobrando tempo para o estudo, esqueceu por completo, as leis que lhe ensinaram. — J. M.

S. Quiteria, 6 de Junho de 1913.

ATTENÇÃO!

M. GOMES, estabelecido nesta praça, no bairro do—COELHO BRANCO, communica aos seus freguezes que acaba de fazer um grande e sumptuoso sortimento de fazendas,

Miudezas, ferragens, && e está vendendo a preços

—SEM COMPETENCIA!!—

Previne mais á sua bôa freguezia que venha saldar suas contas para abrir

CONTAS NOVAS.

Coelho-Branco—Sobral.

Manoel Gomes Parente.

"O Propheta São Lucas"

«O TARECO E A CIGARRA»

Livros de sortes para S. Pedro

e S. João, recebeu

M. CIALDINI.

A efficacia do Peitoral de Cambará

Leiam o testemunho eloquente d'um conhecido cavalheiro do Porto:

« Perseguido por uma tosse violenta e pertinaz, tive ensajo de experimentar a efficacia do PEITORAL DE CAMBARÁ do Sr. VISCONDE DE SOUZA SOARES, e confesso que o resultado colhido me convenceu de não serem exaggeradas as virtudes curativas que lhe são attribuidas.

« A tosse que me apouentava, rebelde a outros medicamentos recitados e, tendo mesmo resistido á muçanga de ares, só obedeceu ao PEITORAL DE CAMBARÁ, motivo porque me f'elicitado de ter usado tão apreciado remedio e felicitado o seu auctorpor haver descoberto um especifico que o torna um benemerito da humanidade.

« Porto (Portugal). — Francisco José d'Oliveira Portugal.

(Firma reconhecida).

O PEITORAL DE CAMBARÁ, que é o melhor remedio para as affecções pulmonares, bronchites, coqueluche, asthma, rouquidão e qualquer tosse, tem o seu Deposito Geral no ESTABELECIMENTO INDUSTRIAL PHARMACEUTICO SOUZA SOARES, em Pelotas (Est. do Rio Grande do Sul).

A' venda em todas as pharmacias e drograrias.

Depositarios no Ceará:

Oswaldo Studart.

Guilherme Fonseca & Cia.

UMA EMPINGEM

DE

TRES ANNOS

Ilmo. Sr. João da Silva Silveira

Não posso deixar de agradecer-lhe e elogiar o seu preparado «Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco». Está minha filha Carolina Pereira do Nascimento curada radicalmente da empingem na cabeça que a perseguiu por tres annos, nao obstante todos os recursos empregados para tal fim. O que poderei offerecer-lhe como gratidão?

Apenas a amizade sincera, porque outra cousa não posso que tão largamente o possa remunerar.

Pôde o amigo, se quizer, dar publicidade á esta carta para que medicamentos como o seu «Elixir de Nogueira» não passem, despercebidos, pelos que soffrem

«Verissimo Pereira do Nascimento» patrao do hiato «8 Janeiro».

Pelotas, 1 de Outubro de 1892.

Vende-se nas boas pharmacias e drograrias desta cidade.

Bronchites infantis

« Attesto que tenho empregado com bom resultado em minha clinica, o PEITORAL DE CAMBARÁ do Visconde de SOUZA SOARES, nos casos de affecções pulmonares, principalmente nas bronchites infantis. — Dr. Antero Victoriano Leivas. (Pelotas, Rio Grande do Sul).

200.000 vidros

anualmente são exportados para o Norte, do grande rei dos depurativos do sangue o «Elixir de Nogueira» do pharmaceutico, chimico SILVEIRA.

O Malho & Tico-Tico
 Joaquim da Silveira Borges, de-
 vamente auctorizado pela
 ADMINISTRAÇÃO dessa
 Empresa, aceita assignatu-
 ras annuaes e SEMESTRA-
 ES, estas a 6-000 e a 8-000,
 aquellas a 11-000 e 15-000,
 advertindo aos interessados que,
 AS ASSIGNATURAS COMEÇAM EM QUALQUER
 MEZ, terminando em Junho e
 Dezembro de cada anno,
 não sendo acceitas
 por menos de
 -SEIS MEZES.-
 Sobral, 29 de Novembro de 1907.
 Joaquim da Silveira Borges.

ADVOGADO

José Cavalcante Filho,
 advoga nas Comarcas de
 Sobral, Granja, Viçosa,
 S. Benedicto, Ipú e Cratêus, poden-
 do ser procurado em sua residencia
 na Villa de Ibiapina.

DENTISTA

José Pedro Soares Sobrinho tem aber-
 to seu gabinete dentario á rua, Coronel
 Joaquim Ribeiro, onde poderá ser pro-
 curado das 7 ás 10 da manhã e das 12 ás
 4 da tarde.

AULA

Padre F. Linhares leccio-
 na Portuguez, Francez e
 Geographia na casa de sua resi-
 dencia, á rua Boa-Vista.

Variadissimo sortimento de-
 postaes encontra-se na loja de

M. CIALDINI.

Machinas de costura de supe-
 rior qualidde, em lindas caixas
 envernizadas, vende-se em ca-
 ra de

M. Arthur.

Esguião de linho muito fino, vende-
 se em casa de

M. Arthur.

Relogios - Chalet - para parê-
 de, vende-se em casa de

M. Arthur.

livros collegiaes, religiosos e copiadores
 para cartas, cômpleto sortimento em
 casa de

M. Arthur.

PREGOS FRANCEZES, ripaes, cai-
 xaes e caibraes, em maços de 1
 kilo a 1000 réis.

Para porção superior a 20 ki-
 los, faz-se o desconto de 20%
 em casa de

M. Arthur.

Cimento Portland em
 barricas de 50 e 100 kilos
 vende-se em casa de

M. Arthur.

Manoel Paulino, tem cane-
 der, com todos os pertences, na saboa-
 ria - á rua do THEATRO S. JOÃO.
 Garante trabalho perfeito e
 --SOLIDO--

DR. M. MARINHO
 MEDICO

Dá consultas das 8 ás 10
 horas da manhã, e de 1
 ás 3 da tarde, na

"PHARMACIA MARINHO".

CHAMADOS A QUALQUER HORA.
 Aceita-os tambem pa-
 ra os pontosservidos pe-
 la Estrada de Ferro de
 Sobral.

Dr. Ribeiro da Frota

MEDICO

Consultas - de 8 ás 10 da manhã na
 "PHARMACIA RANGEL".

Chamados a qualquer hora
 Aceita tambem chamados para os
 lugares servidos pela estrada de fer-
 ro e para os proximo á esta cidade

HOTEL-RUFINO
 Excellentes commodos.
 Local arejado e no centro da cidade.
 Mesa bem preparada e accoiadissima.
 Preços modicos
BOND Á PORTA
 =RUA CORONEL JOAQUIM RIBEIRO=
 Espelhos dourados para sala
 vende-se em caza de
 M. Arthur.

"HOTEL SOBRALENSE"
 -de-
 D. MARTHA MARIA DA CONCEIÇÃO
 -QUARTOS CONFORTAVEIS-
 mesa variada e farta
MODICIDADE EM PREÇOS
SOBRAL
 Goiabada d'Aratanha - em latu
 de 900 e 450 grammas, chegou para
 M. CIALDINI.

O Elixir de NOGUEIRA

do pharmaceutico chimico

JOÃO DA SILVA SILVEIRA

Approvedo pela Exma. Junta de Hygiene do Rio de Janeiro e premiado
 nas grandes Exposições de Chigago 1893 -
 Estado do Rio Grande Sul 1901.

E' um poderoso
 Anti-syphilitico
 Anti-rheumatico
 Anti-escrophuloso
 Anti-darthroso, etc.

E' o depurativo do sangue que tem
 produzido curas assombrosas
 Milhares de attestados expontaneos
 tendo sua fama na voz do Povo!

PARA EVITAR CONFUSÕES EXIJA--SE SEMPRE O NOME DO AUTOR

Vende-se em todas as drogarias,
 pharmacias ou casas de campanha ou sertão do Brasil

-FABRICA-

Rio Grande do Sul - PELOTAS - Caixa postal, 66.

Vende-se nesta cidade e em todas as Dorgarias da Capital.

M. Cialdini

CASA FUNDADA EM 1882

GRANDE E VARIADO
 estabelecimento de Fazendas

Miudezas

QUINQUILHARIAS

FERRAGENS, LIVROS

GENEROS DE ESTIVAS & &

Nesta loja se encontra quasi sempre o que de mais
 necessario, não só para o consumo desta
 cidade, como para as serras e sertões

VER PARA CRER

HOSPEDARIA CEZAR

-DE-

MARTINIANO D'OLIVEIRA CEZAR

Grana

Praça Coronel Zeferino

Este magnifico HOTEL - recentemente montado
 em predio de vastas accommodações
 n'um dos pontos mais apra-
 siveis do centro des-
 ta cidade ga-
 rante a
 todos os seus
 freguezes o melhor
 -tratamento possivel.-

Meza abundante e variada

SERVIÇO IRREPREHENSIVEL

ASSEIO E PROMPTIDÃO

PREÇOS RAZOAVEIS